

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2018	01/01/2018 **	2017 **
<u>CIRCULANTE</u>		<u>101.338.744,28</u>	<u>93.961.354,10</u>	<u>93.961.354,10</u>
<u>DISPONIBILIDADES</u>	4.a	<u>11.902.623,14</u>	<u>13.282.804,50</u>	<u>13.282.804,50</u>
BANCOS E APLICAÇÃO FINANCEIRA		11.902.623,14	13.282.804,50	13.282.804,50
<u>CRÉDITOS</u>		<u>79.631.298,03</u>	<u>74.377.891,61</u>	<u>74.377.891,61</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.b	75.447.609,31	68.623.795,90	68.623.795,90
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	4.c	(319.391,32)	(266.035,42)	(266.035,42)
CRÉDITOS DE PESSOAL	4.d	2.118.314,36	2.192.793,69	2.192.793,69
OUTROS CRÉDITOS	4.e	2.384.765,68	3.827.337,44	3.827.337,44
<u>ESTOQUES</u>		<u>8.320.191,00</u>	<u>5.433.187,05</u>	<u>5.433.187,05</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	4.f	110.721,26	26.559,97	26.559,97
MATERIAIS INDIRETOS	4.f	676.645,14	556.562,07	556.562,07
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	4.g	7.532.824,60	4.850.065,01	4.850.065,01
<u>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</u>		<u>1.484.632,11</u>	<u>867.470,94</u>	<u>867.470,94</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>98.512.491,16</u>	<u>75.647.416,50</u>	<u>75.647.416,50</u>
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>		<u>31.057.179,13</u>	<u>19.786.067,14</u>	<u>19.786.067,14</u>
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	4.h	31.057.179,13	19.786.067,14	19.786.067,14
<u>INVESTIMENTOS</u>	4.i	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
<u>IMOBILIZADO</u>	4.j e 5	<u>16.108.482,77</u>	<u>12.710.308,10</u>	<u>12.710.308,10</u>
<u>INTANGÍVEL</u>	4.k e 6	<u>5.931.323,78</u>	<u>8.105.885,92</u>	<u>8.105.885,92</u>
<u>BENS DE TERCEIROS</u>	4.l	<u>45.264.117,08</u>	<u>34.893.766,94</u>	<u>34.893.766,94</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>199.851.235,44</u>	<u>169.608.770,60</u>	<u>169.608.770,60</u>


** Não auditados pela Auditoria Independente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

PASSIVO	Nota Explicativa	2018	01/01/2018 **	2017 **
<u>CIRCULANTE</u>		<u>73.183.526,64</u>	<u>59.704.817,20</u>	<u>64.036.655,01</u>
FORNECEDORES		19.312.443,71	16.140.596,85	16.140.596,85
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		22.124.587,85	16.448.528,30	16.448.528,30
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS		11.439.347,65	8.858.866,04	8.858.866,04
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS		18.667.596,20	16.787.729,25	16.787.729,25
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES		3.943,41	54.907,57	54.907,57
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	10.b	0,00	0,00	4.331.837,81
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.o	1.635.607,82	1.414.189,19	1.414.189,19
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>110.158.279,81</u>	<u>86.643.317,74</u>	<u>60.733.691,80</u>
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	8.b e 10.b	64.894.162,73	51.749.550,80	25.839.924,86
BENS DE TERCEIROS	4.l	45.264.117,08	34.893.766,94	34.893.766,94
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>		<u>183.341.806,45</u>	<u>146.348.134,94</u>	<u>124.770.346,81</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>				
<u>CAPITAL SOCIAL</u>		<u>115.319.287,84</u>	<u>115.319.287,84</u>	<u>115.319.287,84</u>
CAPITAL SUBSCRITO	7.a	115.319.287,84	115.319.287,84	115.319.287,84
<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>		<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		7.863,68	7.863,68	7.863,68
<u>PREJUÍZO ACUMULADO</u>	7.b e 10.c	<u>(98.817.722,53)</u>	<u>(92.066.515,86)</u>	<u>(70.488.727,73)</u>
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>16.509.428,99</u>	<u>23.260.635,66</u>	<u>44.838.423,79</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>199.851.235,44</u>	<u>169.608.770,60</u>	<u>169.608.770,60</u>

** Não auditados pela Auditoria Independente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


ANTONIO RAMOS GOMES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 148.333.790-15


PAULO FERNANDO KAPP
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 122.596.590-04


SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15



ANDRÉA ALVES RIBEIRO
CONTADORA CRC-RS 76.011
CPF 658.564.810-20

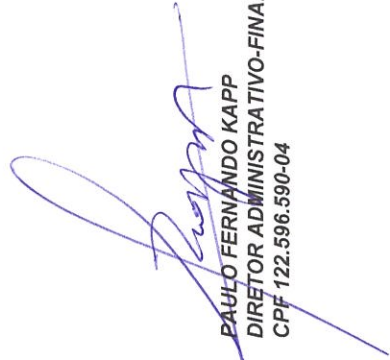
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**
(Valores expressos em reais)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL		NOTA EXPLICATIVA	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL				
SALDO EM 31.12.2016	105.319.287,84	7.863,68			(58.199.153,22)	47.127.998,30
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (RECONHECIDOS EM 2018)				10.d	(16.907.203,98)	(16.907.203,98)
SALDO EM 01.01.2017 **	105.319.287,84	7.863,68			(75.106.357,20)	30.220.794,32
AUMENTO DE CAPITAL	10.000.000,00	-			-	10.000.000,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (DEMONSTRAÇÃO ORIGINAL)	-	-			(6.705.457,13)	(6.705.457,13)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-			(5.584.117,38)	(5.584.117,38)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (RECONHECIDOS EM 2018)	-	-		10.d	(4.670.584,15)	(4.670.584,15)
SALDO EM 01/01/2018**	115.319.287,84	7.863,68			(92.066.515,86)	23.260.635,66
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-			(1.550.652,49)	(1.550.652,49)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-			(5.200.554,18)	(5.200.554,18)
SALDO EM 31.12.2018	115.319.287,84	7.863,68			(98.817.722,53)	16.509.428,99

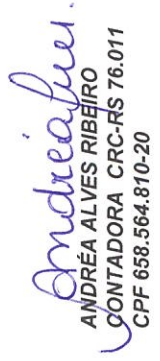
** Não auditados pela Auditoria Independente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


ANTONIO RAMOS GÔMES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 148.333.790-15



PAULO FERNANDO KAPP
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 122.596.590-04


SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15


ANDRÉ ALVES RIBEIRO
CONTADOR CRC-RS 76.011
CPF 658.564.810-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017****(Valores expressos em reais)**

	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u> **
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.p	335.650.805,95	301.563.638,06
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(44.233.084,00)	(38.352.147,83)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		291.417.721,95	263.211.490,23
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(219.246.551,36)	(209.607.523,09)
LUCRO BRUTO		72.171.170,59	53.603.967,14
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>		<u>(78.801.049,92)</u>	<u>(60.304.317,85)</u>
DESPESAS COM VENDAS		(6.637.476,76)	(6.189.497,33)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		(74.331.823,92)	(61.911.528,54)
DESPESAS FINANCEIRAS		(1.294.255,34)	(443.952,80)
RECEITAS FINANCEIRAS		3.462.506,10	8.240.660,82
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		1.467.503,08	1.132.664,32
RESULTADO OPERACIONAL		(5.162.376,25)	(5.567.686,39)
OUTRAS RECEITAS		6.337,07	10.908,95
OUTRAS DESPESAS		(44.515,00)	(27.339,94)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(5.200.554,18)	(5.584.117,38)
IMPOSTO DE RENDA		-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.p	(5.200.554,18)	(5.584.117,38)
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações		9,92	10,65

**** Não auditados pela Auditoria Independente****As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

ANTONIO RAMOS GOMES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 148.333.790-15



PAULO FERNANDO KAPP
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 122.596.590-04



SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15



ANDRÉA ALVES RIBEIRO
CONTADORA CRC-RS 76.011
CPF 658.564.810-20

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em reais)**

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	01/01/2018 **	2017 **
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(5.200.554,18)	(5.584.117,38)	(5.584.117,38)
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:			
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	9.983.694,94	10.116.441,59	10.116.441,59
AJUSTE PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS AÇÕES TRABALHISTAS	15.904.863,89	26.077.788,13	4.500.000,00
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS AÇÕES CÍVEIS	36.868,07	(217.064,40)	(217.064,40)
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	150.789,62	133.781,24	133.781,24
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(1.550.652,49)	(28.283.245,26)	(6.705.457,13)
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	19.325.009,85	2.243.583,92	2.243.583,92
VARIAÇÕES DO ATIVO			
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS	(11.271.111,99)	(11.367.394,65)	(11.367.394,65)
AUMENTO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	(617.161,17)	249.033,00	249.033,00
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(6.921.247,13)	6.694.601,62	6.694.601,62
AUMENTO DOS ESTOQUES	(2.887.003,95)	4.169.485,99	4.169.485,99
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	1.517.051,09	2.233.161,35	2.233.161,35
VARIAÇÕES DO PASSIVO			
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	4.233.333,09	1.067.225,27	1.067.225,27
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	2.251.558,42	256.016,41	256.016,41
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	448.434,10	65.752,10	65.752,10
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	3.424.501,13	720.020,65	720.020,65
AUMENTO DE FORNECEDORES	3.171.846,86	(2.992.039,20)	(2.992.039,20)
REDUÇÃO OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	(50.964,16)	54.907,57	54.907,57
REDUÇÃO CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	(2.797.120,03)	(395.311,85)	(395.311,85)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.827.126,11	2.999.042,18	2.999.042,18
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS	44.515,00	27.339,94	27.339,94
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(9.888.009,14)	(4.223.317,12)	(4.223.317,12)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	(1.363.813,33)	(2.763.658,76)	(2.763.658,76)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.207.307,47)	(6.959.635,94)	(6.959.635,94)
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
VARIAÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(1.380.181,36)	6.039.406,24	6.039.406,24
	2018	01/01/2018 **	2017 **
SALDO INICIO PERÍODO	13.282.804,50	7.243.398,26	7.243.398,26
BANCOS	3.779.203,35	6.540.834,24	6.540.834,24
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.123.419,79	6.741.970,26	6.741.970,26
SALDO FINAL PERÍODO	11.902.623,14	13.282.804,50	13.282.804,50
VARIAÇÃO	(1.380.181,36)	6.039.406,24	6.039.406,24

** Não auditados pela Auditoria Independente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ANTONIO RAMOS GOMES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 148.333.790-15

PAULO FERNANDO KAPP
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 122.596.590-04

SÉRGIO RENÊ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15

ANDRÉA ALVES RIBEIRO
CONTADORA CRC-RS 76.011
CPF 658.564.810-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria. Suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secundariamente, atua ainda na prestação de serviços de informática, assessoramento técnico e publicações eletrônicas no Diário Oficial do Estado a órgãos da administração pública, outras esferas de governo e entidades privadas, serviços estes, que representam aproximadamente 7% da receita total da Companhia.

2. Regime Tributário

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e sua escrituração é mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos do Art. 177, Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 e aos princípios de contabilidade. Observa critérios contábeis uniformes, registra as mutações patrimoniais segundo o regime de competência. Os direitos e obrigações estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

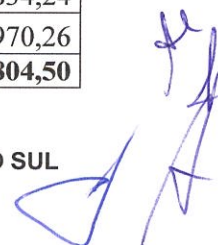
As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em Reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009).

4. Resumo das Principais Práticas e Políticas Contábeis

(a) Disponibilidades

São compostas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera disponibilidades de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Abaixo quadro por segmento.

Grupo	2018	2017
Depósitos Bancários a Vista	3.779.203,35	6.540.834,24
Títulos de Aplicações Financeiras	8.123.419,79	6.741.970,26
TOTAL	11.902.623,14	13.282.804,50



(b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber no encerramento do exercício tem a seguinte composição:

Créditos em Aberto	2018		2017	
	Por Tipo de Mercado	Soma	Por Tipo de Mercado	Soma
Vencidos até 2015		1.298.918,85		1.575.444,99
- Administração Indireta	1.131.279,11		1.372.220,58	
- Outros Mercados	110.991,16		119.195,88	
- Outros Poderes	56.648,58		84.028,53	
Vencidos em 2016		512.642,79		1.953.603,56
- Administração Direta - Vencidos a partir de 09/2016	352.196,67		1.613.401,67	
- Administração Indireta	97.138,48		178.051,09	
- Outros Mercados	43.393,64		142.236,80	
- Outros Poderes	19.914,00		19.914,00	
Vencidos em 2017		4.601.879,56		14.096.099,65
- Administração Direta	3.647.368,21		10.805.624,60	
- Administração Indireta	860.403,42		2.835.843,97	
- Outros Mercados	85.069,21		309.444,35	
- Outros Poderes	9.038,72		145.186,73	
Vencidos em 2018		37.509.803,11	Vincendos	27.969.821,92
- Administração Direta	32.141.131,11		13.458.144,83	
- Administração Indireta	4.231.340,68		12.338.321,65	
- Outros Mercados	1.040.041,75		1.107.044,78	
- Outros Poderes	97.289,57		1.066.310,66	
Vincendos		31.524.365,00	Termo de Acordo de Dívida	23.028.825,78
- Administração Direta	15.029.911,91			
- Administração Indireta	14.166.131,69			
- Outros Mercados	805.906,56			
- Outros Poderes	1.522.414,84			
TOTAL		75.447.609,31		68.623.795,90

(c) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que a PROCERGS não seja controladora, controlada, coligada ou interligada. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

(d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados os adiantamentos de diárias e viagens a funcionários aguardando a efetiva prestação de contas e as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento.

PROCERGS - CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Praça dos Açorianos, s/nº - Centro Histórico - CEP 90.010-340 - Cx. Postal 236 - Porto Alegre/RS - Brasil
PABX + 55 51 3210.3100 - Fax + 55 51 3227.5177 - www.procergs.rs.gov.br - procergs@procergs.rs.gov.br

(e) Outros Créditos

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar, impostos a compensar e outros créditos, tais como: bloqueio judicial, reembolso de funcionários cedidos e plano de saúde de responsabilidade dos funcionários descontado em folha de pagamento.

Grupo	2018	2017
Antecipações, Contribuições e Impostos a Recuperar	1.363.436,49	1.127.280,42
Bloqueio Judicial	109.376,48	1.844.205,03
Reembolso Funcionários Cedidos	867.437,26	523.863,58
Outros Créditos	44.515,45	331.988,41
TOTAL	2.384.765,68	3.827.337,44

(f) Estoques de Materiais

Os materiais em almoxarifado destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia encontram-se classificados no Ativo Circulante. A avaliação foi realizada pelo custo médio de aquisição de cada item, inferior, portanto aos valores do mercado.

(g) Estoques - Serviços em Andamento - Diferimento do Custo

Os custos diferidos não necessariamente referem-se aos apropriados dentro de uma determinada competência, podendo estar compostos por valores já reconhecidos em outros exercícios. Nos exercícios de 2016 e 2017 ficaram diferidos os valores de R\$9.002.236,81 e R\$4.850.065,01 respectivamente, referentes aos custos que não haviam receitas reconhecidas no momento. Em 2018 o valor do custo diferido para exercícios seguintes foi de R\$7.532.824,60, que serão levados a resultado na proporcionalidade do reconhecimento da receita.

Na Demonstração do Resultado do Exercício de 2018, o valor total do Custo dos Serviços Prestados é de R\$219.246.551,36 que se referem a todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços. Objetivando atender o princípio da competência, em 2018 foi acrescentado ao diferimento o valor de R\$11.633.110,28, referente a antigos e novos projetos, e levado a resultado, pela realização da receita, o valor de R\$8.950.350,69, devidamente apropriado ao Custo dos Serviços Prestados no exercício. Restou o valor de R\$7.532.824,60 a ser levado a resultado em exercícios futuros, quando ocorrerem os respectivos faturamentos.

Estoque Serviços Prestados Diferidos em Exercícios Anteriores		4.850.065,01
Valor Diferido em 2018 (Projetos Novos)	2.644.199,82	
Valor Diferido em 2018 (Projetos Antigos)	8.988.910,46	
Total dos Valores Diferidos em 2018		11.633.110,28
Apropriação como Custo (Exercícios Anteriores – Projetos Antigos)	(5.259.200,73)	
Apropriação como Custo (Exercício Atual – Projetos Novos)	(3.691.149,96)	
Total Apropriado como Custo		(8.950.350,69)
Valor Diferido para Exercícios Futuros		7.532.824,60

(h) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas e são apresentados pelo valor atualizado monetariamente, utilizando-se os índices de poupança (TR + juros de 0,5% a.m.) da data do depósito até o encerramento do exercício. Para estas ações, existem provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(i) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebras – Telecomunicações Brasileiras S/A, CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, CTMR – Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

(j) Imobilizado

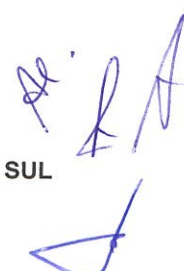
Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

A Companhia avaliou a possibilidade de um ativo estar com seu valor contábil superior ao seu valor recuperável. Para isso, a administração preparou projeções do orçamento dos próximos 5 anos, baseado em premissas razoáveis e fundamentadas que representam a melhor estimativa e as condições econômicas que existirão ao longo da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. A conclusão foi que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização neste exercício. A partir do exercício de 2019, a Companhia visa licitar empresa independente para avaliar seus ativos e para os devidos testes do *Impairment*, conforme determina a norma contábil NBC TG 01 (R4).

(k) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os bens registrados na conta de Software estão devidamente amortizados, calculados pelo método das quotas constantes, com base em taxa determinada em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária.

A Companhia avaliou a possibilidade de um ativo estar com seu valor contábil superior ao seu valor recuperável. Para isso, a administração preparou projeções do orçamento dos próximos 5 anos, baseado em premissas razoáveis e fundamentadas que representam a melhor estimativa e as condições econômicas que existirão ao longo da vida útil remanescente do seu ativo intangível. A conclusão foi que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização neste exercício. A partir do exercício de 2019, a Companhia visa licitar empresa independente para avaliar seus ativos e para os devidos testes do *Impairment*, conforme determina a norma contábil NBC TG 01 (R4).



(l) Bens de Terceiros

São bens recebidos de terceiros, que integram o patrimônio da Companhia para uso em suas atividades, mas que deverão ser devolvidos aos seus respectivos proprietários, conforme contratos. Os bens incorporados nesta conta foram enviados, principalmente, pela Secretaria da Fazenda do Estado do RS, para compor o novo Data Center da Companhia. Para efeito de controle, utilizou-se o custo original de aquisição para contabilização no Ativo e Passivo Não Circulante, não sofrendo depreciação.

(m) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas provisões referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

(n) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Neste grupo estão registrados os bens de terceiros, que deverão ser devolvidos aos seus respectivos proprietários, conforme contratos.

(o) Outras Obrigações

Neste item registramos as cauções de contratos recebidos pela Companhia, os valores gastos por funcionários em consignação com entidades financeiras (Banrisul e Caixa Econômica Federal), além de outros valores repassados a terceiros.

(p) Resultado do Exercício

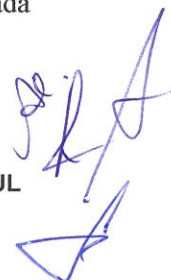
O resultado do exercício é apurado obedecendo ao princípio da competência.

A Receita Operacional Bruta foi de R\$335.650.805,95 apresentando um crescimento nominal de R\$34.087.167,89 (11,3%) em relação ao exercício de 2017.

O Prejuízo do Exercício foi de R\$5.200.554,18 demonstrando um decréscimo em seu prejuízo nominal de R\$383.563,20, representando 6,87% em relação ao prejuízo apurado no exercício de 2017. Entre os fatores que levaram ao resultado apresentado no exercício estão, o incremento da receita operacional em decorrência do serviço assumido pela Companhia da “Publicação no Diário Oficial do Estado” no final de 2017, tendo uma receita naquele exercício de R\$1.478.470,39, mas que em 2018 totalizou o valor de R\$24.936.425,54 e pela obrigatoriedade de diferimento do custo de serviços prestados e que não foram faturados no exercício.

(q) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 e a Resolução CFC n.º 1.296/2010.



5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,19	-- x --	1.769.907,19	-- x --
Prédios	11.537.354,10	8.286.224,21	3.251.129,89	4%
Equip. De Produção	92.995.814,29	85.321.429,37	7.674.384,92	40%
Equip. de Apoio	3.586.239,12	3.233.925,83	352.313,29	20%
Instalações/Outros	10.984.426,29	9.153.829,28	1.830.597,01	17% * (1)
Benf. Prédios Terc.	2.170.337,95	1.148.979,16	1.021.358,79	20%
Imob. em andamento	208.791,68	-- x --	208.791,68	-- x --
TOTAL	123.252.870,62	107.144.387,85	16.108.482,77	

* (1) Taxa Média

6. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Programas de Computador	40.429.732,51	34.507.065,46	5.922.667,05	20%
Direito Uso Telefone	2.911,08	--x--	2.911,08	-- x --
Marcas	5.745,65	--x--	5.745,65	-- x --
TOTAL	40.438.389,24	34.507.065,46	5.931.323,78	

7. Patrimônio Líquido**(a) Capital Social**

O capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$115.319.287,84, representado por 524.178.240 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	522.007.303	99,59
OI S.A.	ON	1.366.594	0,26
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,08
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,07
TOTAL DAS AÇÕES		524.178.240	100,00

O valor patrimonial da ação em 31/12/2018 é de R\$0,03.

(b) Prejuízo Acumulado

O prejuízo apresentado no Patrimônio Líquido tem a seguinte composição:

	2018	01/01/2018	2017
Resultado do Exercício na Demonstração do Resultado	(5.200.554,18)	(5.584.117,38)	(5.584.117,38)
Ajustes de Exercícios anteriores:			
Ajustes Positivos (N.E. 9)	26.814,57	312.675,38	312.675,38
Ajustes Negativos (N.E. 9)	(23.155.255,19)	(28.595.920,64)	(7.018.132,51)
Resultado Líquido após Ajustes Exercícios Anteriores	(28.328.994,80)	(33.867.362,64)	(12.289.574,51)
Prejuízo Acumulado até Exercício Anterior	(70.488.727,73)	(58.199.153,22)	(58.199.153,22)
Prejuízos Acumulados no Exercício	(98.817.722,53)	(92.066.515,86)	(70.488.727,73)

8. Outras informações**(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destaca-se, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios (contrato 5296-00)	Incêndio	218.554.900,00
Veículos (contrato 5261-00)	Colisão, incêndio e roubo	*335.000,00
Seguro de Vida em Grupo (Apólices Asprocergs)	Morte e invalidez	17.374.731,41

*O valor segurado corresponde aos 25 veículos que compõe a frota da Companhia tendo como base o valor de mercado referenciado pela tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), utilizando-se o fator de ajuste de 110% (cento e dez por cento) sobre o valor de cotação do veículo na data da liquidação do sinistro. (Cláusula 2.3 do contrato).

b) Provisões para Contingências

A Companhia discute questões trabalhistas nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios. Uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir da análise da Administração, em conjunto com a Assessoria Jurídica. O valor provisionado nessa rubrica contempla as estimativas sobre contingências que possam resultar em perda provável para a Companhia.

A análise foi feita em dados reais das 599 ações trabalhistas existentes contra a Companhia, até 31/12/2018, totalizando um valor de R\$72.993.206,77 de ações movidas por empregados, ex-empregados e terceiros, onde figuram principalmente:

- **Promoções por Antiguidade:** Pedidos de diferenças salariais, com reflexos, decorrente da não implementação das promoções por antiguidade. O fato gerador originou-se após a Resolução de Diretoria 001 do ano de 1995, que suspendeu as promoções por antiguidade na Companhia. No exercício de 2015 foram retomadas tais promoções, visando cumprir o estabelecido no novo plano de cargos e salários de junho/2014. Este conjunto de ações possui, na sua maioria, sentenças procedentes, sendo que, parte delas, com trânsito em julgado e já em fase de execução. Ressalte-se que, em que pese sejam concedidas nas sentenças um número expressivo de avanço de níveis salariais, na prática, os mesmos não são efetivados, integralmente, em decorrência de trancamentos no Plano de Cargos e Salários da época (último nível da classe ou final de carreira) e/ou por falta de requisito.
- **Desproporcionalidade da Tabela Salarial:** Nulidade da alteração de carga horária, cujo fato gerador das ações originou-se no exercício de 1986, quando a carga horária dos funcionários de 44 horas semanais passou para 40 horas e dos funcionários de 36 horas semanais passou para 30 horas. Tal alteração gerou uma desproporcionalidade na tabela salarial, que foi alterada quando da implantação do novo plano de cargos e salários em junho/2014. Este conjunto de ações possui decisões transitadas em julgado em ambos os sentidos, ou seja, tanto favoráveis aos empregados, como improcedentes.
- **Desvio de função:** ações por desvio de função, decorrentes do reaproveitamento do pessoal oriundo do antigo setor de entradas de dados (digitação), atividade extinta na empresa e do mercado de informática há mais de 20 anos, cujos trabalhadores foram direcionados para outras atividades dentro da área operacional da Companhia. A empresa já está procedendo a gestões interna e externa visando à regularização de tais situações e mitigação do passivo trabalhista.

Quadro totalizador das ações trabalhistas:

Nº de Ações	Distribuição Quanto à Origem	2018	01/01/2018	2017
433	Promoções Antiguidade	48.442.206,73	44.623.374,20	75.961.760,96
40	Desproporcionalidade da tabela salarial / Alteração da carga horária	10.874.935,30	7.474.959,58	9.490.484,52
30	Desvio de Função	468.324,57	3.349.540,10	2.117.560,36
06	SINDPPD/RS (Devolução de Imposto de Renda s/férias, dirigente sindical, diferença de horas extras)	3.653.931,12	1.739.967,20	6.146.490,21
32	Empresas terceirizadas (conservação e limpeza, transporte, vigilância)	1.085.918,57	915.616,39	563.253,05
08	Reintegração de funcionários desligados	2.271.251,49	1.794.721,76	2.335.183,47
50	Outros (vários reclamantes e pedidos)	6.196.638,99	3.089.106,62	2.119.812,40
599	Total	72.993.206,77	62.987.285,85	98.734.544,97

*Em "Outros" figuram principalmente pedidos referentes à: pensão por redução de capacidade laborativa, danos morais, danos materiais, redução de carga horária, incorporação de função gratificada, reconhecimento de acidente de trabalho, incorporação de horas extras, manutenção de plano de saúde para aposentado por invalidez, inclusão de dependente incapaz em plano de saúde.

Quadro desmembrando as ações em Prováveis, Possíveis e Remotas:

Possibilidades	2018	01/01/2018
Prováveis	64.857.294,66	51.749.550,80
Possíveis	6.285.934,44	6.061.067,93
Remotas	1.849.977,67	5.176.667,12
Total	72.993.206,77	62.987.285,85

A Companhia lançou os valores prováveis de expectativa de perdas na sua totalidade, para atender à Norma Contábil - NBC TG 25 (R2) – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" no reconhecimento da provisão, que destaca:

*“(a) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
(b) seja provável que faça-se necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação;
(c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.
Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.”*

Percebe-se que houve significativa redução nos valores estimados no montante das ações, se comparados com os valores de 2017. Isso se deve, em parte, pelos processos já liquidados, mas, principalmente, pelo transcurso do tempo, que permitiu à empresa monitorar o desfecho de determinados tipos de ações, que até então não apresentavam histórico de enfrentamento, como é o caso das “promoções por antiguidade” e dos processos que envolvem pedidos de “desvio de função”. A partir do monitoramento dessas ações (que começaram a ser ajuizadas em 2015) é possível rever a repercussão financeira de tais decisões (reenquadramentos, em relação às promoções concedidas) e constatar uma total reversão de tendência no que se refere às ações de desvio de função.

Como os valores revistos influenciaram períodos anteriores, a Companhia lançou em Ajustes de Exercícios Anteriores o valor de R\$21.577.788,13. Seguindo a norma contábil que determina retroagir ao máximo de tempo possível, quando da correção de um erro, decidiu-se também por rerepresentar as demonstrações de 2017 (Nota Explicativa 10), período diretamente impactado pelo novo cálculo e proceder o ajuste de exercício anterior em 2016, que foi o período máximo possível a retroagir. Assim, o saldo da provisão para contingências trabalhistas ficou conforme o quadro abaixo:

Ações	Saldo Exercício Anterior	Baixas	Lançamento Ajuste Exercícios Anteriores	Lançamento (DRE)	Saldo Provisão (Longo Prazo)
Trabalhistas	30.171.762,67	(2.797.120,03)	21.577.788,13	15.904.863,89	64.857.294,66

O valor de R\$36.868,07 foi provisionado, decorrente de condenação judicial no processo nº 001/1.17.0070167-4 que tramita na 17ª vara cível do Foro Central, conforme abaixo:

Ações	Saldo Exercício Anterior	Baixas	Lançamento (DRE)	Ajuste Provisão	Saldo Provisão (Longo Prazo)
Cíveis	0,00	0,00	36.868,07	0,00	36.868,07

(c) Plano Complementar de Pecúlio

A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio de pecúlio.

9. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os ajustes em que se consideraram como incorreções de períodos anteriores, conforme a NBC TG 23. Para os ajustes valores de Contingências Trabalhistas, foi procedida a reapresentação das Demonstrações Contábeis, por sua relevância no aspecto econômico da Companhia, demonstradas a seguir na Nota 10. Para os demais valores lançados em ajustes, não houve tratamento contábil pela impossibilidade de se retroagir até a época do erro para proceder uma retificação nas contas envolvidas, pelo efeito imaterial dos valores e pela irrelevância da informação no aspecto econômico da Companhia.

AJUSTES POSITIVOS:	
• Recebimento fatura 265201 Secretaria da Saúde Baixada pelo acordo dezembro/2017.....	26.814,57
Soma	26.814,57
AJUSTES NEGATIVOS:	
• Cancelamento faturas de clientes emissão exercícios anteriores	(1.271.240,71)
• Devolução multa contratual Vitor Diogo Wendling processo 18/1489-000987-9.....	(15.419,40)
• Pagamento OI S/A Canais dados em caráter indenizatório período 19/04 a 24/04/2017.....	(104.606,65)
• Notas fiscais 93757/93758 Associação Software Livre despesa exercício de 2017.....	(97.433,72)
• Valor baixa parte Bloqueio Judicial e Depósito Judicial Processo Leda Halina Kowalski liberado à autora outubro/2012.....	(88.766,58)
• Ajuste Provisão Contingências Trabalhista até exercício de 2016	(16.907.203,98)
• Ajuste Provisão Contingências Trabalhista exercício de 2017	(4.670.584,15)
Soma	(23.155.255,19)
VALOR RESIDUAL	(23.128.440,62)

10. Reapresentação das Demonstrações Contábeis Exercício Anterior

Conforme já descrito na nota 8.b, a companhia reavaliou os valores estimados como Contingências Trabalhistas pelo transcurso do tempo, que permitiu à empresa monitorar o desfecho de determinados tipos de ações, que até então não apresentavam histórico de enfrentamento.

A mudança na base de avaliação, representa uma mudança de política contábil, em que a forma de avaliação foi alterada em virtude de alteração em princípios base, convenções, regras e práticas específicas aplicadas. Assim, para atender a NBC TG 23 que trata das “Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, e Retificação de Erros” e para possibilitar a comparabilidade, a Companhia entendeu que os valores referentes a exercícios anteriores deveriam ser devidamente revistos em função dessa nova realidade e, reapresentar os saldos ajustados de 2017, juntamente com as demonstrações de 2018, através de coluna específica para este fim, a qual denominou-se como **01/01/2018**.

Abaixo, descrevemos as alterações, que foram necessárias nas demonstrações contábeis do exercício de 2017, para ajustar o valor da contingência trabalhista e atender a norma contábil de provisionar os 100% dos valores prováveis de perdas em ações:

a) Balanço Patrimonial – ATIVO

No item ATIVO não ocorreu qualquer alteração.

b) Balanço Patrimonial – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

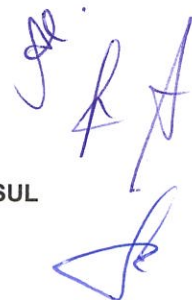
A alteração ocorreu na conta de “Provisão para Contingência” no PASSIVO CIRCULANTE onde existia um valor de R\$4.331.837,81 que foi transferido para o PASSIVO NÃO CIRCULANTE, de mesma denominação, por se tratar de valor com incerteza da data de realização. Houve, também, o lançamento de acréscimo de R\$21.577.788,13 nesta mesma conta do PASSIVO NÃO CIRCULANTE, para apresentar no saldo final, o valor de 100% da expectativa de perdas prováveis das ações trabalhistas até 2017, que era de R\$51.749.550,80, conforme relatório da assessoria jurídica:

Exercícios	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	01/01/2018	2017	01/01/2018	2017
Provisão para Contingências	0,00	4.331.837,81	51.749.550,80	25.839.924,86

c) Balanço Patrimonial – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A alteração no PATRIMÔNIO LÍQUIDO ocorreu na conta de “Prejuízos Acumulados”, que em 01/01/2018 recebeu os valores de R\$16.907.203,98 e R\$4.670.584,15, registrado como “Ajustes Negativos de Exercícios Anteriores”, referente às Contingências Trabalhistas até 2016 e no exercício de 2017, respectivamente, sensibilizando seu saldo acumulado final, que ficou em R\$92.066.515,86:

Exercícios	Prejuízo Acumulado		Saldo Acumulado em 01.01.2018
	01/01/2018	2017	
Prejuízo Acumulado		(70.488.727,73)	(70.488.727,73)
Contingências Trabalhistas até 2016	(16.907.203,98)	0,00	(87.395.931,71)
Contingências Trabalhistas de 2017	(4.670.584,15)	0,00	(92.066.515,86)
Prejuízo Acumulado em 01/01/2018			(92.066.515,86)



d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Nesta Demonstração, houve alteração em “Ajustes de Exercícios Anteriores”.

Exercícios	01/01/2018	2017	Ajustes
Saldo Exercício de 2016	(58.199.153,22)	(58.199.153,22)	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	(6.705.457,13)	(6.705.457,13)	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores 2016	(16.907.203,98)	0,00	(16.907.203,98)
Ajustes de Exercícios Anteriores 2017	(4.670.584,15)	0,00	(4.670.584,15)
Prejuízo Líquido do Exercício	(5.584.117,38)	(5.584.117,38)	0,00
Saldo Final	(92.066.515,86)	(70.488.727,73)	(21.577.788,13)

e) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, ocorreram os ajustes abaixo nos valores de 2017, mas não houve variação na “Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa”. As alterações ocorreram nos itens “Ajuste Provisão Para Contingências Trabalhistas” e em “Ajustes de Exercícios Anteriores”.

Exercícios	01/01/2018	2017	Ajustes
Prejuízo Líquido do Exercício	(5.584.117,38)	(5.584.117,38)	0,00
Ajuste Provisão Para Contingências Ações Trabalhistas	26.077.788,13	4.500.000,00	21.577.788,13
Ajustes de Exercícios Anteriores	(28.283.245,26)	(6.705.457,13)	(21.577.788,13)
Varição Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa			0,00